

**APMT – 1921 - Livro 108**

**Relatório apresentado pelo Diretor interino do Grupo Escolar “Presidente Marques” Profº João Calixto Bernardes ao Diretor Geral da Instrução Pública por Dr: Cesário Alves Corrêa.**

**Rosário Oeste, 3 de dezembro de 1921**

Ex.mo. Sr. Dr. Cesário Alves Corra. M. D. Diretor Geral da Instrução Pública deste Estado.

Autorizado pelo antecessor de V. Exa para dirigir este estabelecimento de ensino, por ser o seu professor mais antigo, a 15 de fevereiro último assumi a sua direção interina, e , é na qualidade de Diretor deste Gupo Escolar que venho, pela primeira vez, perante V. Exa, cumprir a alínea 15 do artigo 81 do Regimento interno submetendo ao esclarecido critério de V. exa, o estado dos trabalhos escolares deste mesmo Grupo, durante o corrente ano de 1921.

Embora quasi completamente desprovido de material didático para o bom andamento dos trabalhos escolares, como: papel, tinta, penas etc... e a luta contínua da parte desta diretoria, para conseguir o maior número possívél dei alunos frequentes, como para igualar em preparo, nas respectivas classes ], foram mais ou menos satisfatórios os trabalhos desta casa de ensino.

Durante o ano escolar a frequência dos alunos sofreu sensíveis oscilações com tendência para menos, devido a carestia de vida que absorbeba com intensidade crescente a classe popular desta sidade, ainda consequência da queda da borracha, pricipal fonte de riqueza

desta região. Grande número de crianças na idade escolar deixam de frequentar a escola por falta de roupas e calçados.

Aos alunos reconhecidamente pobres, o grupo forneceu embora com parcimônia, utensílios escolares, durante o ano, e esta diretoria, no intuito de lhes facilitar instrução, declarou permitir a frequência de alunos, mesmo descalços

## Edifício

O prédio em que funciona este Grupo Escolar é de propriedade do Estado, adquirido por compra, em 1921. É um grande edifício construído em 1885, a qual tendo passado por alguns ligeiros reparos a à adaptação que lhe deram em 1912 para o atual grupo, acha - se com o texto bastante estragado, apresentando grande número de goteiras a ponto de interromper as aulas nos dias de chuvas. É, entretanto, um grande prédio com a área de 954,5 metros quadrados, inclusive os dois quintais arborizados, com salas de aulas espaçosas claras e bem ventiladas, satisfazendo as exigências da moderna pedagogia.

## Matrícula e Frequência

A matrícula deste Grupo Escolar, no corrente ano atingiu a 141 alunos, sendo 84 do sexo masculino e 57 do sexo feminino. As matrículas foram feitas não só na época legal como durante o ano escolar, aendo assim as circunstancias econômicas da maioria da classe popular, em virtude do dispositivo do único do artigo 71 do Regimento Interno que faculta ao Diretor matricular, fora da sede do Grupo e que por motivos justos não se tenham podido matricular na época própria.

A frequência oscilou entre 86 e 122. Dos matriculados foram eliminados 50 alunos em diversas ocasiões e por diferentes motivos, como : transferências, mudanças e ausências continuadas, 29 do sexo masculino e 21 de feminino.

## Programas

Form desenvolvidas as disciplinas do programa de ensino, intervenção energética algumas vaezes, da parte desta Diretora, no sentido de evitar predileções e omissões no ensino de algumas matérias, como sejam:

Música – A aula desta disciplina mereceu muita atenção e insistência desta Diretoria. As falhas que existem no nosso ensino primário são devidas a carência de habilitação dos professores para fazerer o ensino desta matéria, embora o fim não seja formar artistas, senão um pricipio de educação moral e cívica, por meio dos cantos escolares ; São estas as razões porque esta Diretoria insistiu na execução do ensino desta útil disciplina, e como a incompetencia dos meus colegas e adjuntos, nesta matéria, era mesmo manifesta, comprometi-me em determinado dia da semana e sem prejuízo de outros trabalhos, ensinar música e cnto nas aulas do 2º ao 4º ano de ambos os sexos;

Desenho - As aulas de desenho mereceu, também desta Diretoria muita atenção, como meereceu todas as disciplinas do programa., mas devido ainda a inabilitação da grande parte dos meus adjuntos que desconhecem por completo a utilidade [fl. 54] desta disciplina e a sua pedagogia, além do preconceito de julgarem que ela só pode ser ensinada por exímios desenhistas, ignorando que o desenho na escola primária só tem por fim educar o órgão da visão, despertar o gosto estético, desenvolver a imaginação desembarcar a mão como despertar o gosto do belo, foi ainda a causa da minha insistencia no sentido de que ele fosse ministrado em todas as classes.

O ensino cívico – foi convenientemente desenvolvido em classe segundo o reséctivo horário e ocasional, para o qual fora,m instituídas as sessões cívicas em todos os feriados nacionais e estaduais.

### Biblioteca

Este Grupo Escolar possui uma pequena biblioteca de 63 volumes composta de obras pedagógicas, didáticas e literárias,. Adquirido por donativos de particulares. Esta biblioteca foi criada a 15 de maio de

1815, por iniciativa do corpo docente deste estabelecimento de ensino, em cuja direção, na ausência do Bacharel Ulysses Cuyabano, se achava o assignatário deste documento, que em momento algum desfaleceu para o melhoramento e o bom crédito destz cas de ensino.

Apenas ao presente relatório acha-se uma lista das obras de que se compõe a nossa modesta biblioteca, das quais as mais consultadas foram:

Pedagogias e Metodologias de A. França e de Felisnberto de Carvalho. – Aritmética, diversas, História do Brasil, de R. Pombe, Instrução Moral e cívica, de H. Ribeiro. \_ Geografia de F.t.d, Geometreidade ° Freire, Ginástica, de P. Borges ; dicionário de J. de Deus [fl.155], A moral na Escola, de J. Payot, Educação, de Sponcer, Lingua portuguesa, de Maris Barreto, e Revista de Ensino e Escola Primária que nos foram cedidas à título de empréstimo pelo clube de Leitura “Tiradentes, desta cidade.

#### Nomeações

A 17 de Fevereiro último o Sr. Demétrio Freancisco Serra foi nomeado, por portaria n° 3 desta Diretoria, professor adjunto para interinamente reger a classe do 1° ano masculino, o qual assumiu o exercício do cargo no mesmo dia, depois de prestado e assinado o termo de compromisso.

A 3 de março, ainda por portaria n° 4, desta Diretoria, foi nomeado professor adjunto, o Sr.Oatomo Canavarros para assumindo a 4, o exercício do cargo.

Estas duas nomeações foram aprovadas pelo Sr. Dr. Diretor Geral da Instrução Pública.

Por ato n° 1465 de 19 de março último da Presidência do Estado, a normalista D. Eulina de Figueiredo foi nomeada professora efetiva adjunta deste grupo, entrando em exercício do cargo a 22 de abril.

Por ato n° 1466 da mesma data, a normalista D. Diva de Figueiredo foi nomeada professora efetiva da 1ª Escola do Sexo Masculino da Vila de Livramento, mandada servir como adjunta neste Grupo, a

qual entrou em exercício do cargo depois de prestado o compromisso de bem servir.

### Transferência

— Por portaria nº30 de 7 de fevereiro do Sr. Dr. Diretor Geral da Instrução, o Sr. Professor Manoel Loureiro/[fl.55], adjunto interino do Grupo Escolar da cidade de Poconé, foi transferido para este Grupo, onde se apresentou-se a 25 do mesmo mês, assumindo o exercício do cargo.

— Por portaria nº152 de 12 de maio último, a professora normalista D. Erotides Botelho, adjunta efetiva deste Grupo Escolar, foi transferida para o Grupo Escolar Senador Azeredo, dessa capital.

Por portaria nº1619 de 23 de julho, a professora normalista D. Diva de Figueiredo, passou a ser adjunta efetiva do Grupo Escola, onde desde 22 de abril vinha prestando os seus serviços profissionais.

Por portaria nº156 de 17 de maio do Exmo. Sr. Dr. Secretário do Interior o professor efetivo da Vila de Santo Antonio do Rio Abaixo, cidadão Olymitho Izidoro da Costa, foi designado para servir neste estabelecimento, durante o impedimento dos professores licenciados onde apresentou-se a 30 de maio. A 9 de setembro, estando completo o corpo docente deste Grupo, com a apresentação da professora D. Maria Olides Botelho que desistiu do resto da licença que obtivera para tratamento de saúde o professor Olyntho Izdoro da Costa, foi distensado e desligado desta casa de ensino, cuja dispensa e desligamento consta da portaria nº 29, daquela data baixada por esta Diretoria.

## **Disponibilidade**

Por despacho do Governo do Estado, de 24 de Setembro de 1921, foi concedido disponibilidade a professora efetiva adjunta a este Grupo Escolar, Normalista D. Wanderlina Botelho.

## **Licenças (fl.56)**

As professoras Normalistas adjuntas efetivas D. Ertides Botelho, foram concedidos, por esta Diretoria, 8 dias de licença, cada uma, para tratamento de Saúde, a contar de 26 de Março.

\_ A 9 de Junho foram concedidos 8 dias de licença ao professor interino cidadão Manoel Loureiro, para tratar de seus interesses.

\_ Ao mesmo professo Manoel Loureiro e ao professor Oatane Canavarros, também adjunto interino deste Grupo foram concedidos 3 dias de licença, a cada um, para tratarem de seus interesses, a começar a 5 de Setembro.

\_ Ao professor Otone Canavarros foram dados mais 8 dias de licença par tratar de seus interesses fora desta cidade, a começar de 29 de Setembro.

\_ A professora interina D. Constança Marques Teixeira foram concedidos 4 dias de licença a contar de 9 de Maio.

## **Chamado**

Por ofício n° 151 de 7 de Outubro, do Sr. Dr. Diretor Geral da Instrução Pública, fui em objeto de serviço público chamado à Diretoria Geral, nessa Capital, ausentando-me deste Grupo, de 17 a 21 do referido mês, em cuja ocasião ficou o professor adjunto interino Demétrio Francisco Serra, respondendo pelo expediente deste estabelecimento.

## **Luto Oficial**

Por decreto n° 552 de 9 de Julho último, do poder Executivo foi suspenso, de 9 a 12 d mesmo mês, o expediente das repartições públicas estaduais, para guardar, durante esses dias, luto oficial

como demonstração de pesar pela morte e homenagem de gratidão à memória do Arcebispo Metropolitano deste Estado, D. Carlos Luiz D'amour. Este grupo, porém só guardou luto de 10 a 12, visto como somente nesta data e por intermédio do Sr. Coletor Estadual esta Diretoria teve ciência dessen lamentável acontecimento.

### **Fundo escolar**

Foi sempre de preocupação a criação de um fundo escolar neste grupo, para socorrer as pequenas imprescindíveis despesas com o ensino público, bem como para a aquisição de medicamentos para os alunos pobres em caso de acidente ou não.

Tal medida, foram diante da situação financeira e econômica em que nós achamos, como no momento se acha uma grande parte do mundo não me foi possível realizar este ano, mas se me foi permitido continuar na direção deste estabelecimento, para a qual com ardor, sempre trabalhei compenetrado e consciênte do meu papel, prometo realizar este palpitante melhoramente, que muito me desvanecerá e orgulhará de ser o primeiro na instrução pública do meu Estado.

### **Higiene e Estado Sanitário**

Com exeção de alguns casos de catapora que cometeu com benignidade alguns alunos deste grupo sobre os quais incontinente foram tomadas as providências no sentido de evitar propagação, nada mais houve durante o o ano escolar.

Apesar da escassez de desinfetante neste estabelecimento, mensalmente seus compartimentos e privadas eram cuidadosamente desinfetados à creolina. Os preceitos Lygimicos fora rigorosamente observados.

### **Exames**

Nos últimos dias de Novembro procederam-se os exames de promoção nas diversas classes que constituem este grupo, sendo aprovados e promovidos para o 2º ano, 21 alunos do sexo masculino e 11 do f4eminino, para o 3º ano 123 alunos do sexo masculino e 1º

de feminino; para o 4º ano, 3 do sexo masculino e 2 de feminino, terminaram o curso primário ou promovidos para o 5º ano, 5 alunos do sexo masculino e 2 de feminino ].

São eles: - Aberídes de Arruda, Edgard Gonçalves, Sebastião Rondon, Epifanio Monteiro da Silva, Maris Serra, Maria Madalena de Almeida e Nair Borges de Figueiredo.

Reetem anos 12 alunos no pimeiro, 11 no segundo e 5 no terceiro ano.

A criação da classe do 5º ano nos grupos escolares do interior, além de ser um melhoramento que muito beneficiará a população escolar, por isso que os seus alunos poderão ser melhor preparados, corrige a autonomia que existe entre a Escola modelo e os outros grupos, sujeitos ao mesmo regimento. No que toca a esta cidade, o desejo é gerall pela criação do 5º ano, pois há muito tempo esta Diretoria vem atendendo solicitações das famílias que desejam, como ouvintes, a continuação, no 4º ano, dos filhos que já terminaram o curso.

Este ano, por solicitações dos pais e demais parentes, foram admitidos três ouvintes na classe do 4º ano

### **Encerramento(fl. 57v)**

A 30 de Novembro foram encerrados os trabalhos escolares deste grupo. Esta Diretoria, o corpo Docente e pessal administrativo não pouparam esforços para que este encerramento fosse feito com a maior soleniodade pessoal.

Para isso foram convidados com a devida antecedencia, não só ao Sr. Inspetor Escolar, como as demais autoridades munipais, estaduais e federais e as familias Rosarienses.

Nessa ocasião foram distrbuidos 50 prêmios em livros didáticos e de literatura infantil, que o cidadão Josino Serra, Dig<sup>mo</sup> Intendente Geral deste Município ofereceu aois alunos deste estabelecimento, como também foram distribuídos os boletins de



promoção aos alunos que foram promovidos à classe imediatamente superior.

### **Considerações**

Tendo o grupo escolar um instituto, onde o ensino das diversas matérias que constitui o seu programa obedece a certo e terminado sistema, exige individualmente, do seu corpo docente um preparo complexo, além de longo tirocínio no exercício do magistério. E nestas condições acho que o provimento das cadeiras desse estabelecimento deve ser feito por professores competentes, capazes de desempenhar vantajosamente qualquer incumbência que se lhes encarreguem, atinente ao magistério, sob pena de ser ilaqueada a boa fé do governo, prejudicada a infância (/fl. 58) e ludibriadores os pais de família, tendo como consequencia fatal, o desprestígio dos bons professores, o descrédito do público, que no entanto é digno do carinho dos bons patriotas.

Foi sempre meu critério, nas diversas ocasiões que tenho sido encarregado da direção deste Grupo Escolar, no intuito de estimular os Sr: professores adjuntos, promove-los para classes superiores, acompanhndo seus alunos até a conclusão do curso, porém pesa-me a franqueza de declara a V.Exa que professores a que por absoluta falta de aptidão de mínimo esforço para a sua ilustração, não poem reger classes que exigem certo preparo, mormente em grupos escolares.

Tem este Grupo 8 professores, atualmente, inclusive eu que acúmulo o cargo de Diretor. Com a frequência de cento e poucos alunos, que raramente atingem ou ultrapassam a lotação mínima de 128, acha que bastam 6 professores para reger as 8 classes de que se compõe este estabelecimento, ou 7 havendo a 5<sup>o</sup> ano, assim organizados: - 2 professoras adjuntos para os dois 1<sup>os</sup> anos masculino e feminino.

2 prof. para os dois 2<sup>os</sup> anos – masc. e fem.

1 prof. para os dois 3<sup>os</sup> anos – masc. e fem

1 prof. para os dois 4<sup>os</sup> anos – masc. e fem

1 prof. para os dois 5<sup>os</sup> anos – masc. e fem

Embora esta orgaização não seja medida política, é entretanto, econômica, porque com mais classes e menos adjuntos se faz o mesmo serviço e com melhor resultado, visto como as classes do 3<sup>o</sup> ao 5<sup>o</sup> /(fl.58v) sendo respectivamente regida por um professor, os alunos são preparados com dois professores de aptidões diferentes e incencíveis a emulação e estímulo, como este ano tive o desprazer de verificar ...

Além disso o preparo pedagógco da maior parte dos professores, deixa muito a desejar, levando por isso, o diretor a exercer severavigilância e enérgica interferência no sentido de impedir que a moderna metodologia usada em um estabelecimento como este esteja desvirtuada e atirada para o lado.

Agora que a Diretoria da istrução pública do Estado se acha a direção de V. Exa, cuja longa experiência e comtência estão exuberantemente provadas desda Escola Normal que vantajosamente dirigiu, eu acharia acertado se V.Exa mandasse publicar em folhetos e por conta do primário, Os erros no ensino do professor canadense J. L. Hughes. É um trabalho pedagógico pouco reconhecido, mas de grande relevância e muito exelente, porque a cada erro apontado, o ilustre professor da as correrões convenientemente apontadas. Essa trabalho contém os seguintes capítuos:

1<sup>o</sup> Erros sobre o o bjeto de educação.

2<sup>o</sup> Erros em direção de escola.

3<sup>o</sup> Erros de disciplinas.

4<sup>o</sup> Erros de disciplinas

5<sup>o</sup> Erros de método.

Estes cinco capítulos formam um opusculo de 60 páginas em quarto, no máximo e acham – se publicados na “Revista de Ensino” de São Paulo, sob n<sup>o</sup> 1 e 2 de junho e setembro, respectivamente, de 1911./(fl.59) ????

A distribuição deste opusculo não resouverá de certos de momento, o problema da instrução no nosso Estado, devido ainda, a incipiência de muitos dos nossos professores, porém corrigirá grande parte de seus erros que, na atualidade não tem mais razão de ser., pois tal é a concisão do estilo do autoor e a clareza de sua linguagem.

### **Conclusão**

São estas as informções que julguei dar a V. Exa. Relativas aos trsabalhos escolares deste grupo, durante o ano de 1921. Haverá certamente rudeza de linguagem, mas como é do meu dever dizer a verdade maxime em um documento como este, digo- a com sinceridade e sem desânimo, na esperança de que V. Exa tomando em consideração as minhas observações aqui apontadas, promoverá os meios de corrigir as lacunas que julgar necessário e que infelizmente ainda existem na instrução pública deste grande município.

Prevaleço – me de ensejo para patentear a V. Exa os meus protestos de estima e muita consideração.

Atenciosas Saudações

Professor João Calixto Bernardes

Dirtetor

Diretoria do Grupo Escolar de Rosário Oeste

3 de Dezembro de 1921.